Agrupamento de Textos e suas Aplicações em Inteligência Analítica

Agrupamento de Textos: k-Means e Bisecting k-Means

Ricardo M. Marcacini ricardo.marcacini@icmc.usp.br

Cursos de Extensão – Difusão de Conhecimento – Dezembro de 2021

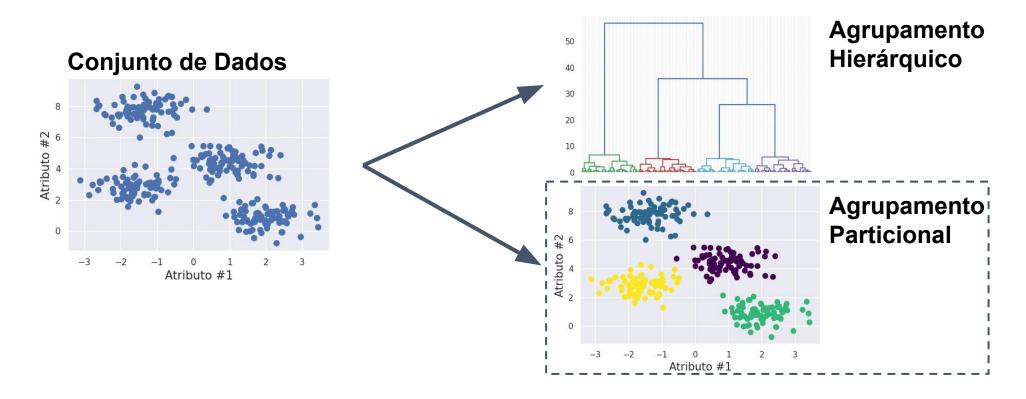






Agrupamento de Textos

- Particionais: organizar dados em uma partição de k clusters
- Hierárquicos: organizar dados em uma decomposição hierárquica de clusters e subclusters



Agrupamento Particional

- Falaremos sobre métodos de agrupamento para obter partições rígidas dos dados
- Partição rígida: clusters não possuem sobreposição
 - Dado um conjunto de *n* documentos

$$\mathbf{X} = \{\mathbf{x}_1, \mathbf{x}_2, \cdots, \mathbf{x}_n\}$$

Agrupamento Particional

- Falaremos sobre métodos de agrupamento para obter partições rígidas dos dados
- Partição rígida: clusters não possuem sobreposição
 - Dado um conjunto de *n* documentos

$$\mathbf{X} = \{\mathbf{x}_1, \mathbf{x}_2, \cdots, \mathbf{x}_n\}$$

Obter um agrupamento C em k clusters

$$C = \{C_1, C_2, \cdots, C_k\}$$
$$C_1 \cup C_2 \cup \cdots \cup C_k = \mathbf{X}$$

Agrupamento Particional

- Falaremos sobre métodos de agrupamento para obter partições rígidas dos dados
- Partição rígida: clusters não possuem sobreposição
 - Dado um conjunto de *n* documentos

$$\mathbf{X} = \{\mathbf{x}_1, \mathbf{x}_2, \cdots, \mathbf{x}_n\}$$

Obter um agrupamento C em k clusters

$$C = \{C_1, C_2, \cdots, C_k\}$$
$$C_1 \cup C_2 \cup \cdots \cup C_k = \mathbf{X}$$

Sem clusters vazios e sem sobreposição

$$C_i \neq \emptyset$$
 $C_i \cap C_j = \emptyset \text{ para } i \neq j$

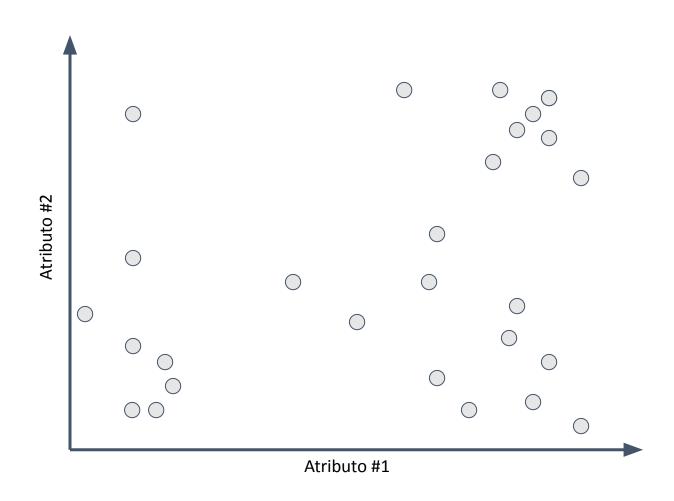
Algoritmo k-Médias ou k-Means

- Amplamente usado na indústria e academia
- Características desejáveis para Mineração de Dados
 - Simplicidade
 - Interpretabilidade
 - Eficiência Computacional

Algoritmo k-Médias ou k-Means

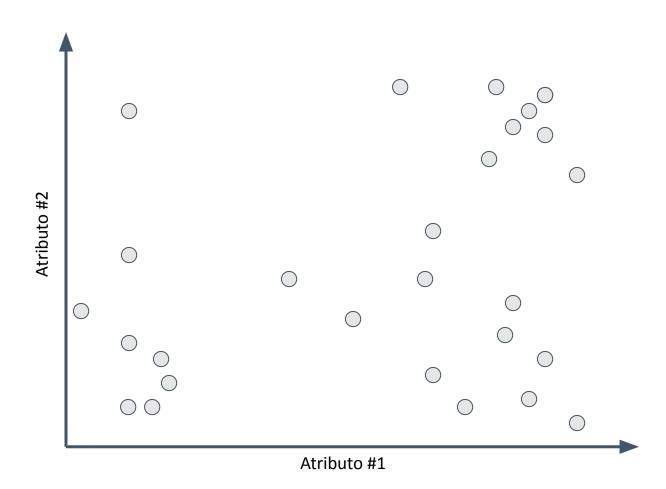
- Amplamente usado na indústria e academia
- Características desejáveis para Mineração de Dados
 - Simplicidade
 - Interpretabilidade
 - Eficiência Computacional

Vamos começar a estudar o *k-Means* a partir de um exemplo didático...



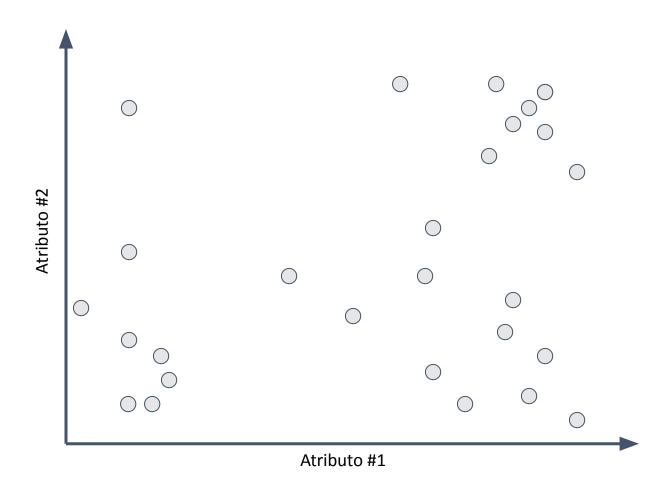
Exemplo adaptado de Gregory Piatetsky-Shapiro & Gary Parker (www.kdnuggets.com)

Primeiro passo é definir o número *k* de *clusters* que se deseja encontrar



Primeiro passo é definir o número *k* de *clusters* que se deseja encontrar

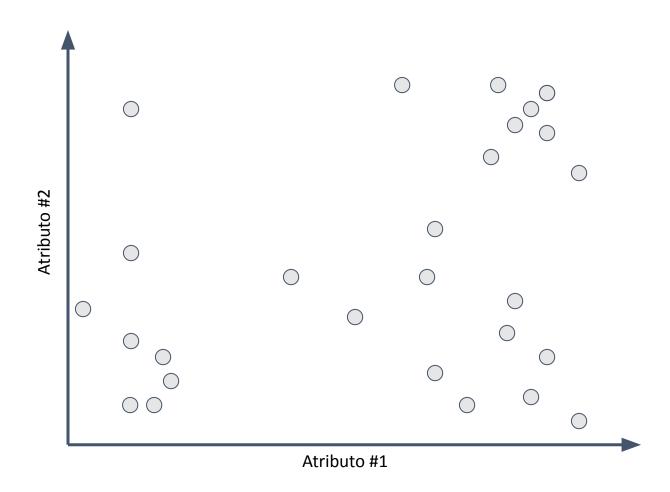
Vamos definir k=3



Com k=3, nós vamos inicializar *k* centroides.

Cada centroide é um ponto e representa um cluster.

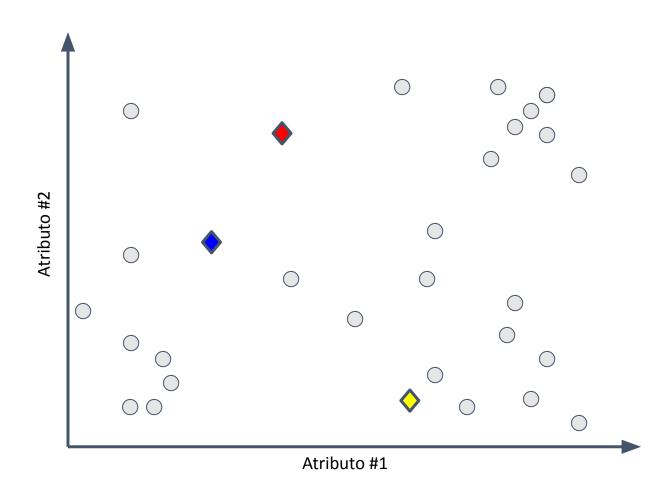
Inicialização aleatória de centroides.



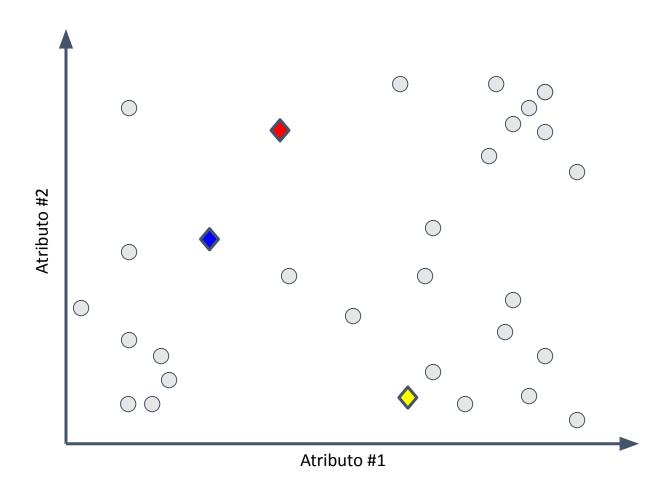
Com k=3, nós vamos inicializar *k* centroides.

Cada centroide é um ponto e representa um cluster.

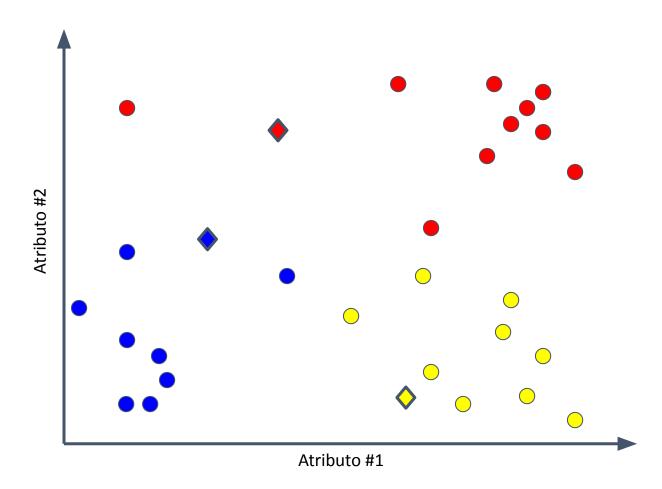
Inicialização aleatória de centroides.



Agora, nós associamos cada objeto ao centróide mais próximo.

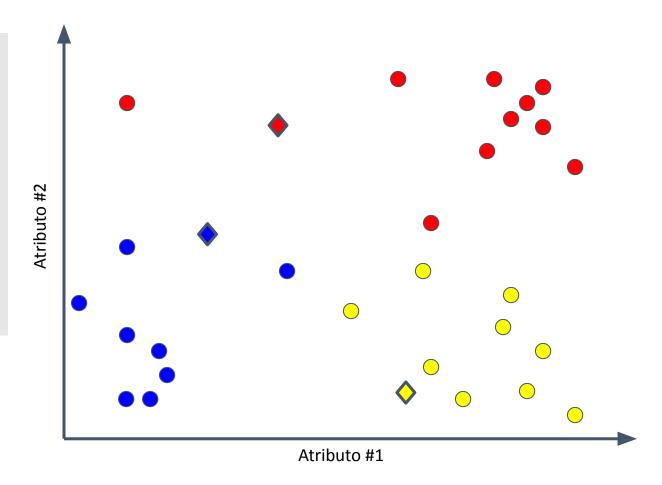


Agora, nós associamos cada objeto ao centróide mais próximo.



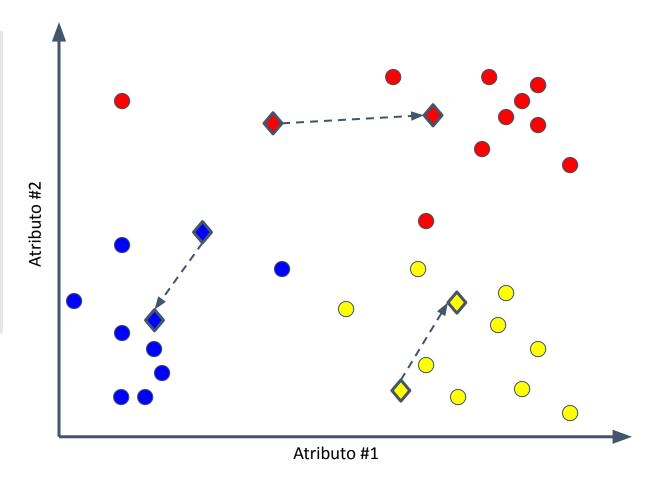
Agora, nós atualizamos o centroide de cada cluster.

O centroide é calculado como o vetor médio do cluster.



Agora, nós atualizamos o centroide de cada cluster.

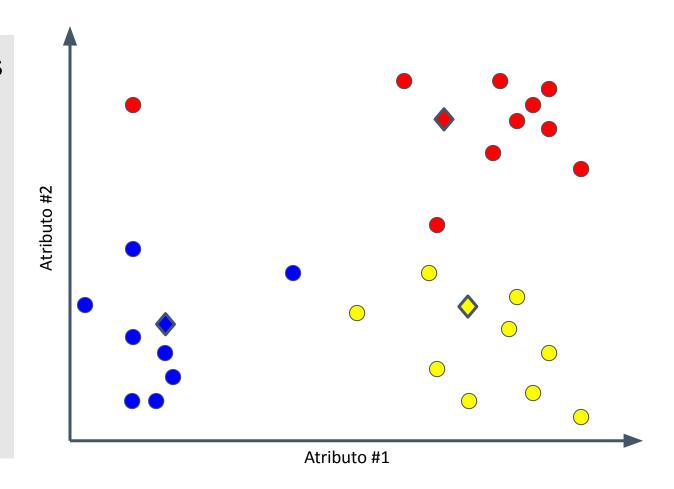
O centroide é calculado como o vetor médio do cluster.



Agora, nós atualizamos o centroide de cada cluster.

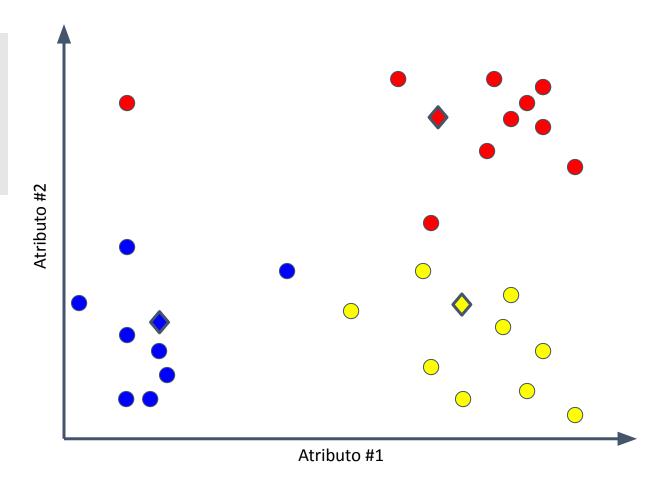
O centroide é calculado como o vetor médio do cluster.

Confira os novos centroides obtidos.



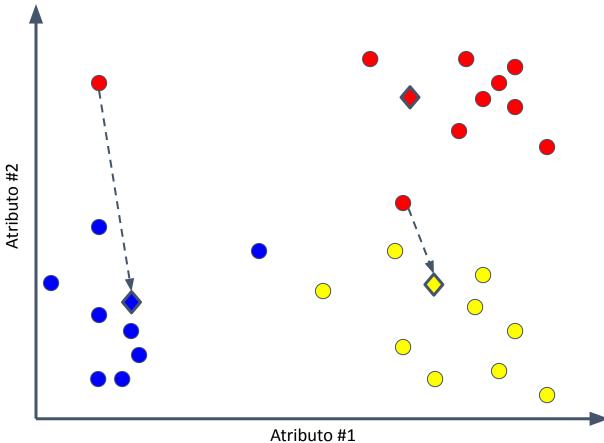
Repetir até convergir:

- Alocar objetos ao centróide mais próximo
- Atualizar centroides



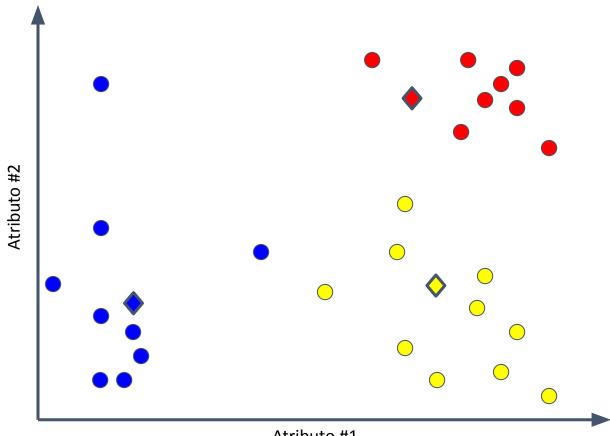
Repetir até convergir:

- Alocar objetos ao centróide mais próximo
- Atualizar centroides



Algoritmo:

- Selecionar k centroides iniciais
- Repetir até convergir:
 - 2.1. Formar k clusters atribuindo cada objeto ao centroide mais próximo
 - 2.2. Atualizar o centroide de cada cluster

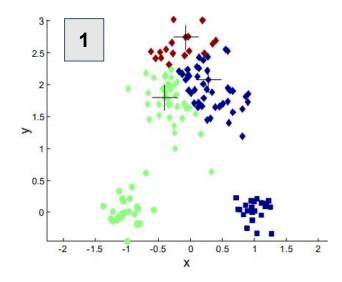


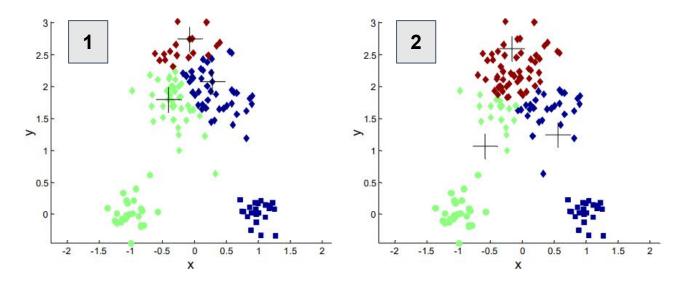
Atributo #1

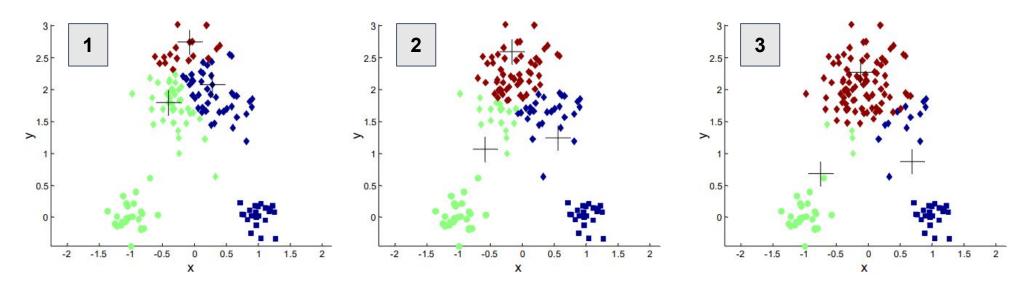
Critérios de convergência: (1) poucas mudanças nos clusters/centroides; (2) número máximo de iterações.

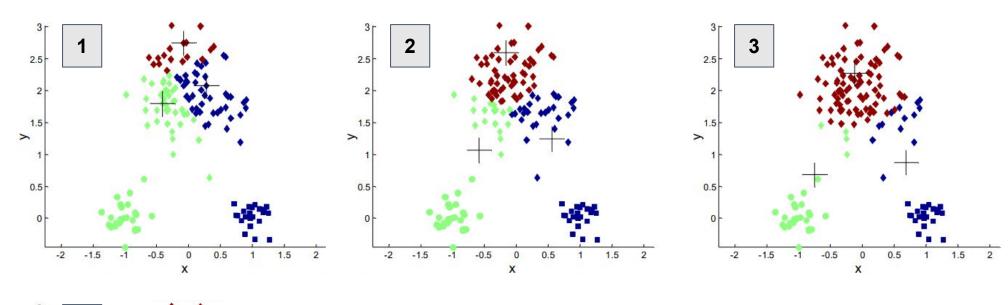
Em geral, os centroides iniciais são escolhidos aleatoriamente.

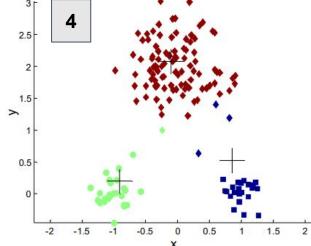
Clusters podem diferentes em cada execução do k-means.

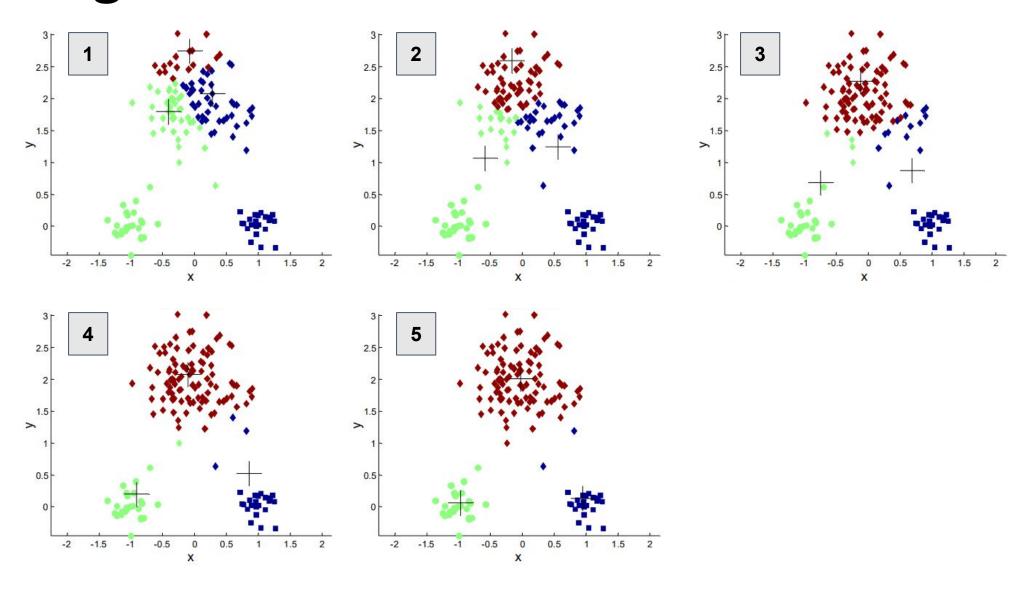


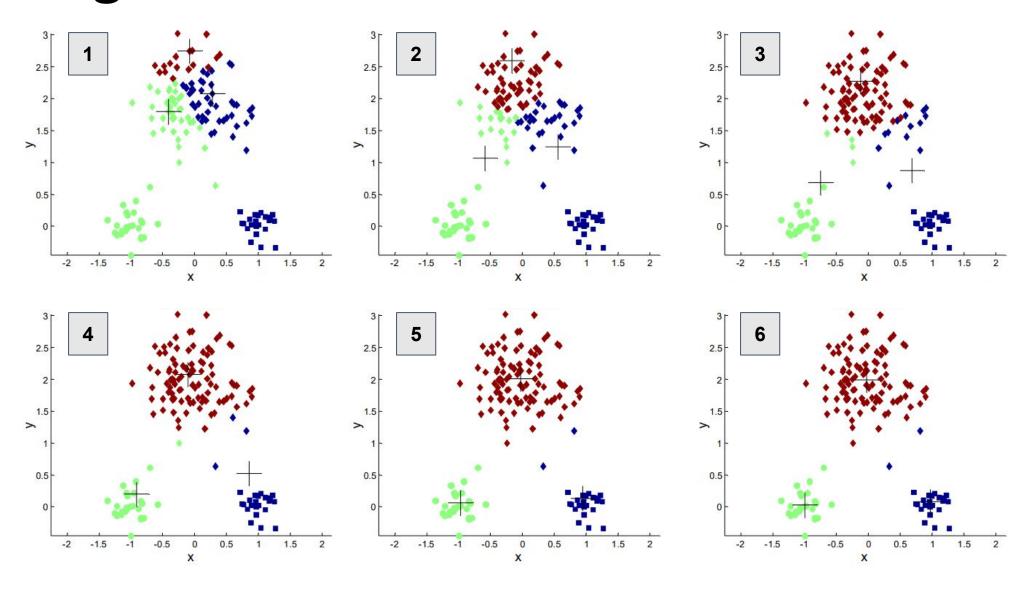


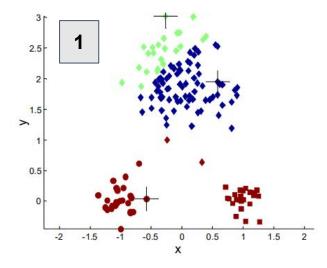


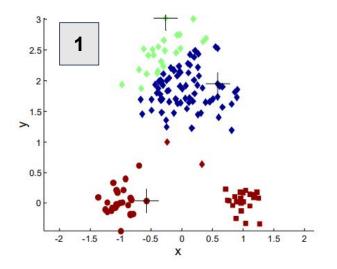


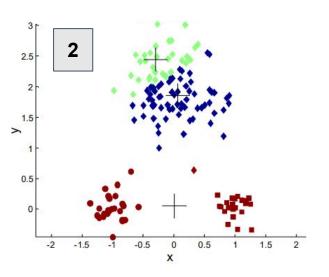


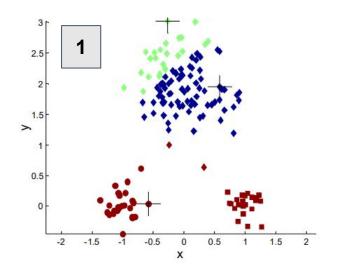


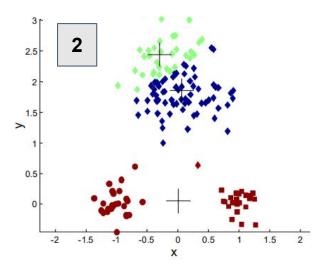


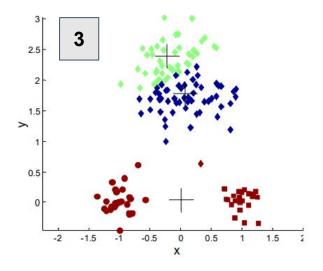


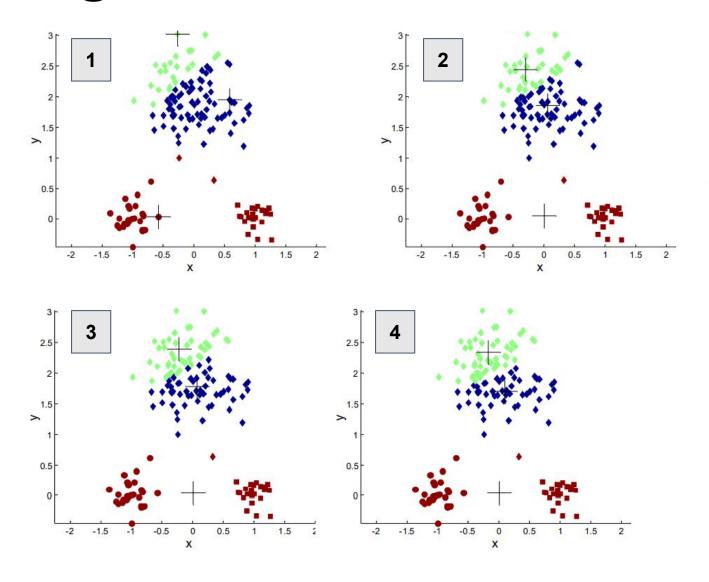


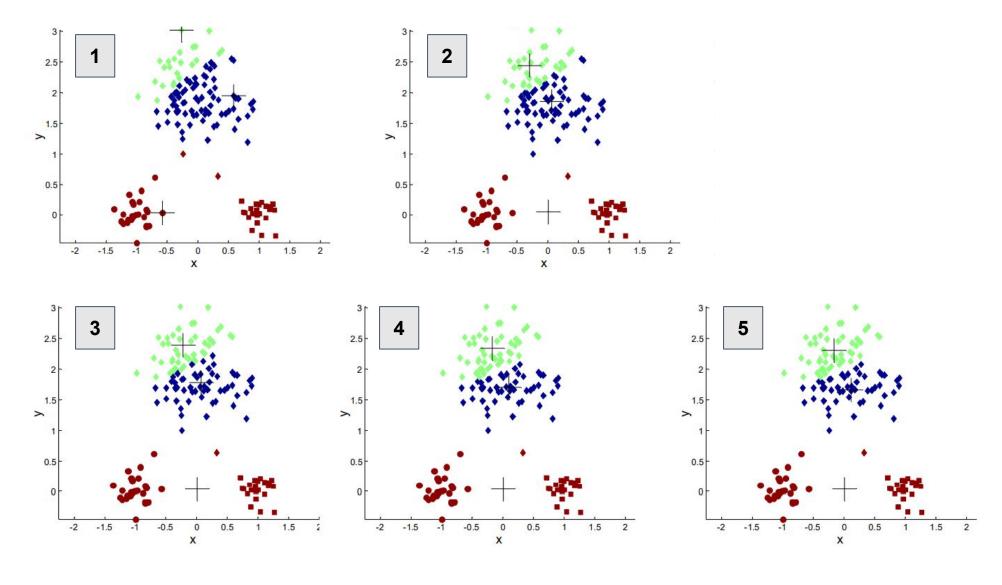


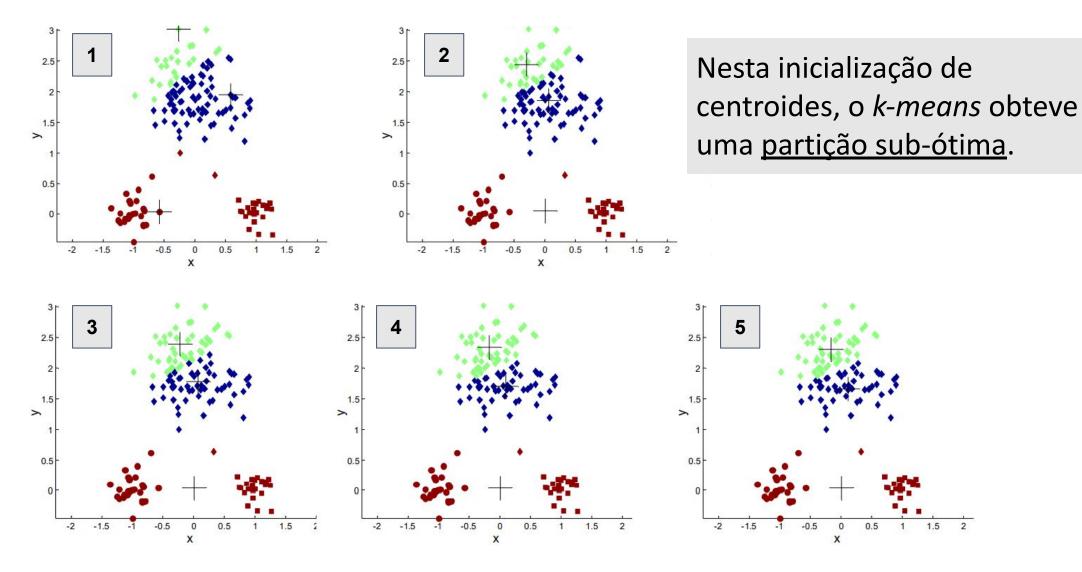












- Importância da escolha dos centroides iniciais
- Soluções comuns:
 - Múltiplas execuções do k-means e escolher a "melhor" solução de agrupamento (minimizar erro quadrático E)

$$E = \sum_{i=1}^{k} \sum_{\mathbf{x} \in \mathbf{C_i}} d^2(\mu_i, \mathbf{x})$$

- Importância da escolha dos centroides iniciais
- Soluções comuns:
 - Múltiplas execuções do k-means e escolher a "melhor" solução de agrupamento (minimizar erro quadrático E)

$$E = \sum_{i=1}^{k} \sum_{\mathbf{x} \in \mathbf{C_i}} d^2(\mu_i, \mathbf{x})$$

- Seleção "informada" dos centroides:
 - Garantir que sejam distantes entre si
 - Analista pode indicar centroides considerando sua experiência sobre o domínio dos dados

- Limitações do k-Means
 - Outliers
 - Clusters de tamanhos muito diferentes
 - Clusters de densidades muito diferentes
 - Clusters de formatos não globulares

- Usa o k-Means para produzir um agrupamento hierárquico
- Inicialmente, agrupar os dados com k=2
- Escolher o maior cluster e repetir o agrupamento com k=2
- Repetir até que obter a quantidade desejada de cluster

Agrupamento Hierárquico

Dois métodos clássicos para agrupamento hierárquico

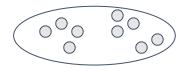
Aglomerativos:

- → Iniciar alocando cada objeto em um *cluster*
- → Encontrar o melhor par de clusters para unir
- → Repetir até formar um único *cluster*

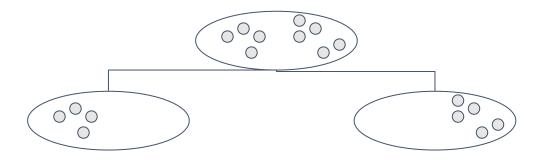
Divisivos:

- → Iniciar alocando todos os objetos em um único *cluster*
- → Dividir um *cluster* em dois *subclusters*
- → Repetir a divisão até que cada objeto seja um *cluster*

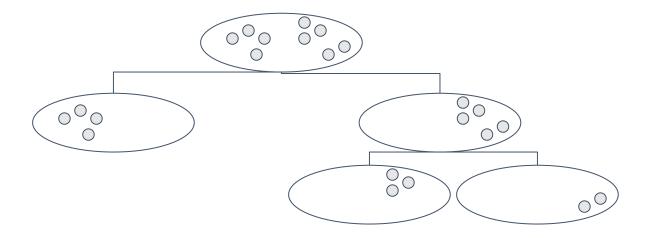
- Usa o k-Means para produzir um agrupamento hierárquico
- Inicialmente, agrupar os dados com k=2
- Escolher o maior cluster e repetir o agrupamento com k=2
- Repetir até que obter a quantidade desejada de cluster



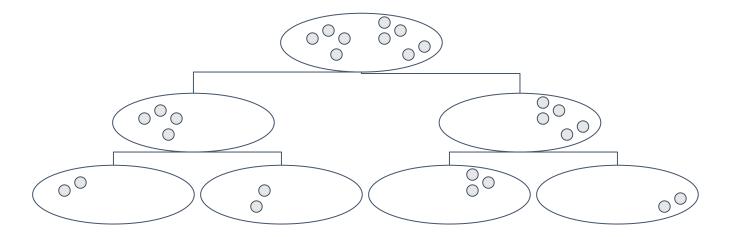
- Usa o k-Means para produzir um agrupamento hierárquico
- Inicialmente, agrupar os dados com k=2
- Escolher o maior cluster e repetir o agrupamento com k=2
- Repetir até que obter a quantidade desejada de cluster



- Usa o k-Means para produzir um agrupamento hierárquico
- Inicialmente, agrupar os dados com k=2
- Escolher o maior cluster e repetir o agrupamento com k=2
- Repetir até que obter a quantidade desejada de cluster

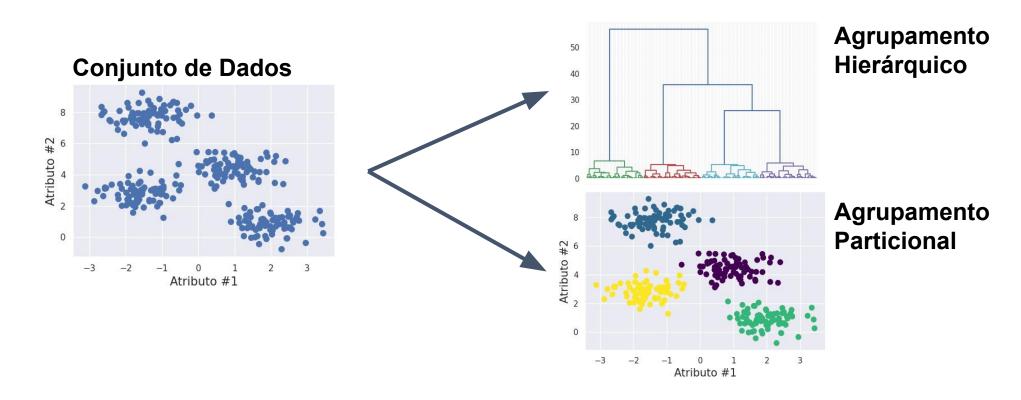


- Usa o k-Means para produzir um agrupamento hierárquico
- Inicialmente, agrupar os dados com k=2
- Escolher o maior cluster e repetir o agrupamento com k=2
- Repetir até que obter a quantidade desejada de cluster



Métodos para Agrupamento de Dados

- Estudamos diferentes métodos e algoritmos
- Qual solução de agrupamento escolher?
- Qual o número apropriado de clusters para meus dados?



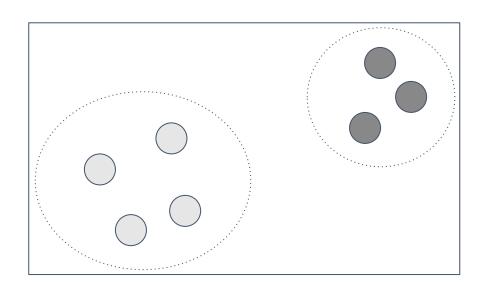
Métodos para Agrupamento de Dados

- Estudamos diferentes métodos e algoritmos
- Qual solução de agrupamento escolher?
- Qual o número apropriado de clusters para meus dados?

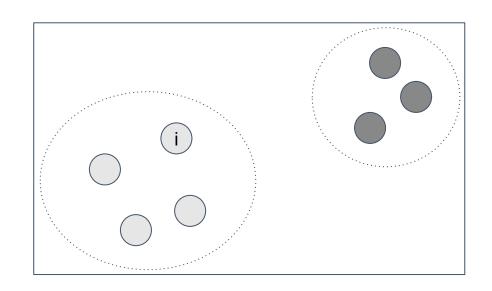
Validação de Agrupamentos

- Índices de validade relativa: Silhueta
 - Avaliar a qualidade de uma partição (clusters)
 - Comparar partições obtidas por diferentes algoritmos
 - Determinar o número apropriado de clusters
 - Verificar se um objeto está bem alocado no seu cluster

• Índices de validade relativa: <u>Silhueta</u>

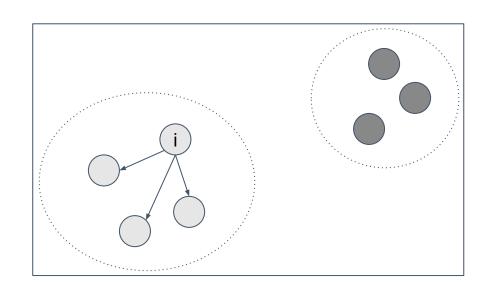


• Índices de validade relativa: <u>Silhueta</u>



1. O quão bem o objeto *i* está alocado em seu próprio *cluster*?

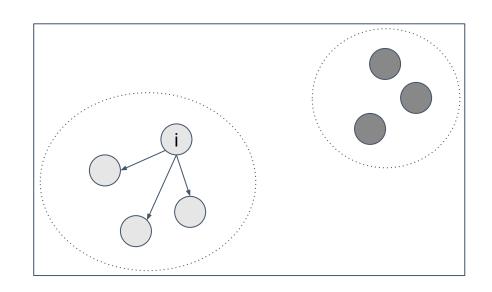
• Índices de validade relativa: <u>Silhueta</u>



1. O quão bem o objeto *i* está alocado em seu próprio *cluster*?

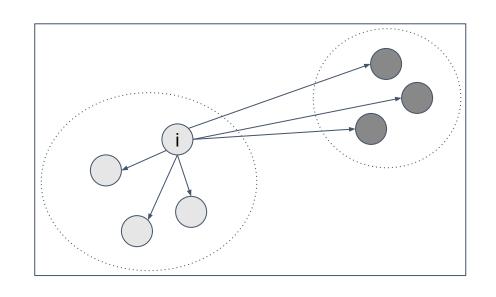
a(i) = distância média entre oobjeto i e todos os outros objetosdo seu cluster.

• Índices de validade relativa: <u>Silhueta</u>



2. O quão próximo o objeto i está do seu *cluster* vizinho?

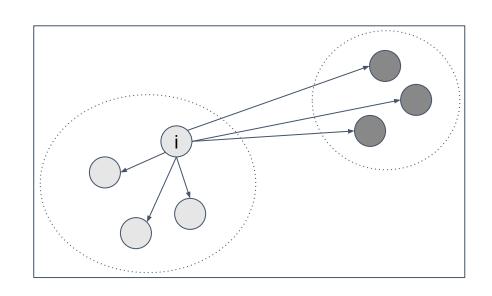
• Índices de validade relativa: <u>Silhueta</u>



2. O quão próximo o objeto i está do seu *cluster* vizinho?

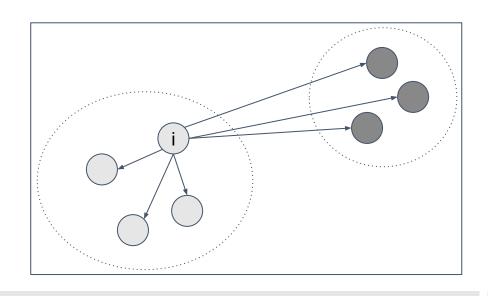
b(i) = distância média entre o objeto *i* e todos os outros objetos do *cluster* vizinho.

• Índices de validade relativa: <u>Silhueta</u>



3. Qual é o valor do índice de silhueta do objeto *i*?

• Índices de validade relativa: Silhueta



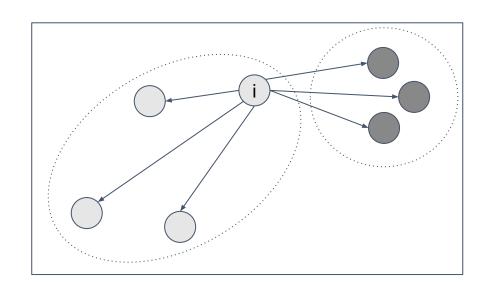
3. Qual é o valor do índice de silhueta do objeto *i*?

$$s(i) = \frac{b(i) - a(i)}{\max\{a(i), b(i)\}}$$

a(i) = distância média entre oobjeto i e todos os outros objetosdo seu cluster.

b(i) = distância média entre o objeto *i* e todos os outros objetos do *cluster* vizinho.

• Índices de validade relativa: Silhueta



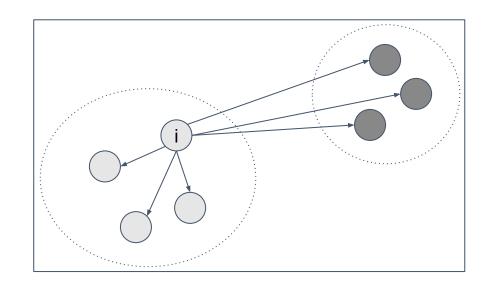
3. Qual é o valor do índice de silhueta do objeto *i*?

$$s(i) = \frac{b(i) - a(i)}{\max\{a(i), b(i)\}}$$

a(i) = distância média entre oobjeto i e todos os outros objetosdo seu cluster.

b(i) = distância média entre o objeto *i* e todos os outros objetos do *cluster* vizinho.

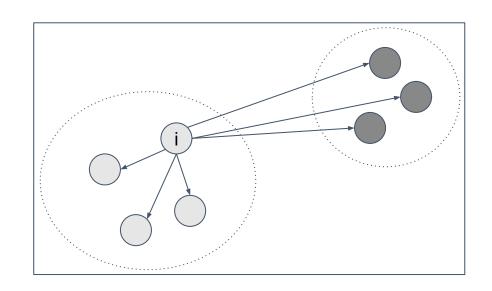
• Índices de validade relativa: Silhueta



4. Calcular a silhueta de todos os objetos e computar a silhueta média

$$s(i) = \frac{b(i) - a(i)}{\max\{a(i), b(i)\}}$$

• Índices de validade relativa: Silhueta



4. Calcular a silhueta de todos os objetos e computar a silhueta média

$$s(i) = \frac{b(i) - a(i)}{\max\{a(i), b(i)\}}$$

A silhueta média S, $-1 \le S \le 1$, indica a qualidade geral do agrupamento.